

INTRODUÇÃO

Na sequência do plano de actividades de 2010 a direcção da AMU pretende em 2011 dar continuidade e consolidar os projectos então propostos.

Tendo sido concluídos com êxito os dois últimos projectos financiados pelo IPAD torna-se agora vital desenvolver novas parcerias, entusiasmar mais voluntários e encontrar novas formas de financiamento de forma que a AMU possa continuar a sua actividade.

Assim no seu Plano de Actividades para 2011, a AMU apresenta uma breve descrição dos projectos já iniciados e de novos projectos.

1.PROJECTOS A DESENVOLVER EM 2011

I – Cooperação para o Desenvolvimento

1.1 Projecto “A Língua Portuguesa nos Contos Tradicionais de S. Tomé e Príncipe – Um contributo para a universalização da escolaridade primária”

Este projecto foi desenvolvido em parceria entre a AMU e uma ONG São Tomense - a EPD-Flimá teve como um dos frutos a realização e publicação do livro “*Soiás e Contági: Quem conta um conto...aumenta um ponto!!!*”. Não querendo deixar perder este trabalho, que envolveu um grande número de pessoas, especialmente professores, e que muito agradou em S.Tomé, a AMU pretende:

Continuar a promover a divulgação desta publicação nomeadamente noutros países de expressão Portuguesa.

Estabelecer com a Secretaria Regional da Educação da ilha do Príncipe uma parceria para a sua divulgação nesta ilha.

Contactar o Jornal SOL, que tem uma edição para S.Tomé, na tentativa de obter uma parceria para a publicação de um CD com algumas das histórias nele contadas, CD este que poderá ser distribuído gratuitamente com o Jornal em S.Tomé.

II – Educação para o Desenvolvimento

1.2 Projecto da Comissão Europeia – Programa Youth in Action - “News & You”

Na sequência dos contactos com a Associação Movimento Juventude Nova em Portugal, ficou delineada a parceria entre a AMU e esta Associação no Projecto que foi submetido à Comissão Europeia em Setembro último, estando-se a aguardar de momento os resultados desta candidatura.

Caso o projecto venha a ser aprovado a AMU fará em Lisboa um seminário de uma tarde dirigido a jovens, de preferência numa Universidade, sobre “O contributo dos media para o desenvolvimento e para a aproximação dos jovens do Norte e do Sul do planeta”

1.3 Projecto de Formação de Voluntários

A AMU desenvolveu já, alguns contactos com parceiros sediados em África, nomeadamente com os responsáveis da “*Escolinha Pequena Chama*”, *ilha do Mussulo em Luanda, Angola* e com o “*Centre Medicale Moyi Mwa Ntongo*”, em Kinshasa, Republica Democrática do Congo, *para dar início ao projecto de formação e envio por alguns períodos de tempo de jovens voluntários para estes países.*

A *Escolinha Pequena Chama* é um jardim-de-infância que a AMU, com o apoio do IPAD, ajudou a construir e que tem apoiado de vários modos.

O *Centre Medicale Moyi Mwa Ntongo*, em Kinshasa é um Centro médico que presta serviços das 8 às 18 horas, 7 dias por semana, possui um médico permanente; Especialistas em vários campos, alguns dias da semana, um serviço de oftalmologia, e um Laboratório para análises clínicas. Este Centro está dirigido sobretudo para pessoas mais pobres e tem muitas carências ao nível material pois pretende alargar os seus serviços a outras áreas, nomeadamente criar uma maternidade, sala de operações e consultório dentário.

Pretende-se com este projecto, formar e enviar jovens voluntários que possam, no primeiro caso, ajudar os monitores locais na educação sanitária e alimentar das crianças e famílias ligadas à *Escolinha Pequena Chama* e no segundo caso dar um contributo efectivo nos trabalhos e na formação técnica na área da saúde, que se desenvolvem no *Centre Medicale Moyi Mwa Ntongo*.

Pretende ainda a AMU com este projecto sensibilizar jovens para o voluntariado efectivo nestes locais mas também desenvolver actividades para financiar o envio destes jovens, bem como para a angariação de fundos destinados a estas duas instituições.

Para o desenvolvimento desta actividade a AMU pretende criar parcerias com outras entidades nacionais e internacionais que tenham já experiência na área da formação para o voluntariado em países africanos.

1.4 Projecto “Mudança de Mentalidades”

A AMU pretende estabelecer uma parceria com uma ONG congénere italiana, tendo em vista a implementação em Portugal de um modelo pedagógico de “Educação para uma cidadania activa e responsável”.

Este modelo tem em vista a aquisição de conhecimentos e de competências sociais capazes de produzir propostas interculturais criativas que promovam a educação ao consumo crítico e responsável dos bens e á gratuidade.

A AMU propõe-se promover acções de formação deste modelo pedagógico dirigidas a professores do ensino básico e secundário, começando em 2011 com um projecto-piloto.

2. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Com vista a melhorar o contacto com os seus associados, os seus amigos e com os seus parceiros e destinatários de projectos, a AMU pretende continuar os trabalhos de renovação do seu *Site* na internet e criar uma Newsletter.

A AMU pretende em 2011 dar continuidade á angariação de novos sócios.

3. ACÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL

Em 2011 a AMU continuará a desenvolver um trabalho de estudo e reflexão sobre projectos e parcerias a estabelecer no âmbito da sua vertente de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, designadamente na área da Infância e Juventude.

4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A AMU pretende activar o diálogo com os organismos com os quais mantém relações institucionais, em particular entidades públicas e entidades do sector social e da cooperação para o desenvolvimento.

5. RECURSOS A ENVOLVER

Com a mudança de local da sede, será possível em 2011, conter ao máximo os custos fixos da AMU.

Para concretizar as acções acima descritas a AMU contará sobretudo com o trabalho voluntário dos elementos da Direcção e da Comissão executiva e de outros voluntários a envolver em cada projecto.

Em 2011 a Direcção da AMU empenhar-se-á em criar uma dinâmica que permita ter conhecimento atempado da abertura de programas de apoio a projectos e criar uma equipa de peritos (voluntários), que possa construir esses projectos.

A Direcção procurará ainda novos parceiros institucionais que ajudem a concretizar os projectos apresentados neste plano.

Anexa-se, a proposta de plano orçamental para o próximo ano.

Lisboa, 30 de Outubro de 2010

A Direcção